



SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE TACAIMBÓ É INAUGURADO

O governador Paulo Câmara e o presidente da Compesa, Roberto Tavares, inauguraram o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Tacaimbó. Isso significa mais saneamento básico para os mais de 7 mil pernambucanos que moram na cidade e no entorno, pois agora a população local conta com coleta e tratamento de esgoto, ação que ainda contribui para a preservação do rio Ipojuca.

O empreendimento recebeu um investimento de 14,6 milhões, com recursos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A obra consiste na implantação integral de um sistema de esgotamento sanitário composto por rede coletora, ramais condominiais, emissário, estação elevatória e estação de tratamento de esgotos, elevatória de recirculação, leito de secagem, queimador de gás e desinfecção por ultravioleta. A cobertura alcançada é maior entre as cidades do Estado. Tacaimbó passa a ser ambientalmente sustentável porque é a primeira cidade a deixar de jogar esgoto “in natura” diretamente no rio Ipojuca.

OBRA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO CHEGA A CIDADE DE SANHARÓ

As intervenções para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sanharó foram iniciadas dentro da cidade, especificamente na Bacia A (a cidade de Sanharó foi subdividida em três microssistemas denominados bacias A, B e C). Nessa área serão implantados 11 km de rede coletora, 29 km de ramais condominiais e executadas 2,6 mil ligações intradomiciliares.

A cidade será contemplada com três estações elevatórias, 44 km de rede e ramais e 3.763 ligações domiciliares. Prevê-se que as obras sejam concluídas em nove meses e ainda terão três meses de pré-operação antes da inauguração. Ainda faz parte do projeto a instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no valor de R\$ 6 milhões, que atenderá 100% da população da cidade, até 2037. Ao todo, incluindo a ETE, serão investidos cerca de R\$ 29 milhões no empreendimento.



PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA COMEÇAM A SER IMPLANTADOS EM BELO JARDIM



O Governo do Estado, através da Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac), iniciou a implantação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais na região do Açude Bitury. Em reunião, realizada na última semana, na prefeitura de Belo Jardim, foi apresentado o projeto e detalhado o cronograma das ações dos próximos 18 meses, quando serão investidos, com recursos do Governo do Estado através de empréstimo com o BID, aproximadamente R\$ 900 mil. Participaram do encontro representantes da prefeitura de Belo Jardim, do Comitê de Bacias do Rio Ipojuca, do Conselho de Usuários de Água do Açude Bitury, da Apac e da Compesa.

O projeto será baseado no Programa Produtor de Águas, da Agência Nacional de Águas (ANA), e terá como foco práticas de conservação do solo e da água, além da restauração de áreas de preservação permanente (APPs).

Cuidar do rio é da nossa natureza!

A gente acredita, faz e cresce junto.

